



20 ANOS CAMTRA

CASA DA MULHER TRABALHADORA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2017

CONTEÚDOS

Apresentação 20 Anos	3
Quem Somos	6
Áreas Temáticas	7
Atividades	
Março, Mês das Mulheres	8
Atividades 20 Anos da CAMTRA	10
Saraus Feministas	12
Barracas de Direitos	13
V Seminário Desafios Atuais dos Feminismos	15
Núcleo de Mulheres Jovens	16
VIII Curso de Formação Mulheres Jovens na Defesa de seus Direitos	17
Campanha Virada de Jogo	18
Militância	19
Incidência Política	21
Parcerias & Participações a convite	22
Camtra na Mídia	24
Mobilização de Recursos	25
Estrutura e Governança	26
Finanças	27
Equipe	28
Créditos	29

APRESENTAÇÃO:

20 ANOS DE LUTA E RESISTÊNCIA PELOS DIREITOS DAS MULHERES!



O relatório de atividades de 2017 tem um gosto muito especial: ele representa para nós da Camtra a comemoração da sua existência em 20 anos, superando todos os obstáculos, porém contando com a solidariedade das mulheres das amigas e amigos das OSCs parceiras e da persistência da sua fundadora, nossa atual Coordenadora Geral, Eleutéria Amora da Silva.

O início do trabalho não foi fácil, como também não são os tempos atuais. Iniciando suas ações no Centro Comercial da Saara, com aulas públicas através da Barraca de Direitos da Camtra, este trabalho já beneficiou diretamente milhares de mulheres, com distribuição de kits, distribuição de preservativos e materiais educativos sobre DSTs/Aids, direitos básicos das trabalhadoras e atendimento e encaminhamento das mulheres aos órgãos e instituições competentes. Este trabalho tinha o suporte de dois projetos da Camtra, o De Boca em Boca e o Disque Mulher Trabalhadora.



Fotos do Projeto de Boca em Boca: à esquerda, Barraca de Direitos; no centro, a equipe; à direita, o funcionamento, na Camtra, do Disque Mulher Trabalhadora

Até hoje temos trabalhadoras que atuam como multiplicadoras em algumas lojas, seja dentro da loja, no seu bairro e entre amigas e familiares levando preservativos masculino e feminino e material educativo.

Desde o início, o nosso olhar era voltado às trabalhadoras: como conciliar tempo, trabalho e vida, quais as políticas públicas que atendiam as suas demandas? Criadas a partir do momento em que as mulheres vão trabalhar fora de casa, as demandas e tarefas, mesmo não sendo somente responsabilidade delas, ainda recaem sobre os ombros das mulheres.

Neste resgate não poderia deixar de falar do Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra, que nos seus primórdios tinha o nome de “Trocando Ideias - de jovem para jovem”; esta metodologia se mantém até hoje e tomou uma dimensão muito grande, se tornando de fato um programa de trabalho. As formações são anuais e beneficiam por ano diretamente cerca de 1.000 jovens, entre formação, rodas de conversas e sensibilizações nas escolas, bairros e universidades. Já desenvolveram 03 campanhas que falam diretamente da violência contra as mulheres e relacionamentos abusivos.

20 ANOS DE LUTA E RESISTÊNCIA PELOS DIREITOS DAS MULHERES!

Nossas publicações são referências entre a militância, professoras e professores e até mesmo os órgãos públicos, que nos solicitam como material de suporte às suas aulas e pesquisas. São inúmeras entrevistas a estudantes da graduação e pós-graduação, atendimento à imprensa quase que diariamente. Nosso trabalho é citado em teses de mestrado e doutorado, até mesmo na Universidade de Cambridge, na Inglaterra.



À esquerda, acima, a primeira reunião com voluntárias do projeto De Boca em Boca, em fevereiro/2000. À direita, primeira atividade do Dia Internacional das Mulheres. Abaixo, à esquerda, Formação DST-AIDS, Projeto de Boca em Boca (2000). À direita, lançamento do Disque Mulher Trabalhadora, em 2000. Na última foto, equipe do projeto De Boca em Boca (2001).

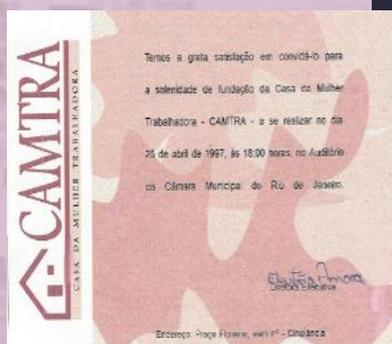


20 ANOS DE LUTA E RESISTÊNCIA PELOS DIREITOS DAS MULHERES!

Teríamos uma lista imensa de agradecimentos nestes 20 anos, desde a quem nos apoiou logo no início, dedicando seu tempo, sua experiência, e o mais importante, a crença na ideia e de se somar ao nosso sonho. O mais desafiador é continuar sem perder a força a energia do começo. Se olharmos para trás temos muito a agradecer a todas que dedicaram e dedicam o seu trabalho, a quem trabalhou na instituição quando não tínhamos nenhuma garantia de continuidade e todas as dificuldades que passamos juntas. Ufa, não foi fácil, nós sabemos, mas chegamos até aqui. A Camtra está desafiada a continuar e se renovar, a aprender com seus próprios erros e acertos, mas não pode se isolar, pois nós não somos uma ilha, somos uma parte do todo, somos a Casa da Mulher Trabalhadora.



Acima, fotos do I Seminário de Capacitação de Voluntárias em DST-AIDS (2000) . Abaixo, convite e inauguração da Casa da Mulher Trabalhadora – CAMTRA, em 25 de Abril de 1997, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.



Muito Obrigada,
Eleutéria Amora
Coordenadora Geral da CAMTRA – Casa da Mulher Trabalhadora

QUEM SOMOS

A CAMTRA é uma instituição feminista, sem fins lucrativos, fundada em 1997, que se dedica a disseminar informações a cerca dos direitos, combate à violência contra a mulher e saúde sexual e reprodutiva, investindo na formação e engajamento político, em especial das mulheres de baixa renda, trabalhadoras, jovens e lideranças comunitárias, contribuindo com a auto-organização das mulheres e com seu acesso a direitos individuais e coletivos.

Nossa Missão

Ir ao encontro de outras mulheres com a perspectiva de colaborar para a promoção de seus direitos e para o fortalecimento de sua autonomia, tendo em vista a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Nossa Visão

Ser reconhecida como uma organização feminista de referência na defesa dos direitos das mulheres e no desenvolvimento de novas tecnologias sociais.

Nossos Valores

- Feminismo como valor estruturante da transformação social; Acredita na revolução cotidiana através do incentivo às pequenas mudanças, sem perder a perspectiva macro;
- Investe no trabalho junto às mulheres pobres e de fortalecimento e apoio a grupos comunitários, coletivos de mulheres;
- Acredita no diálogo e articulação com diferentes movimentos sociais, buscando visibilizar as pautas feministas;
- Acredita que o enfrentamento ao machismo não pode estar dissociado da luta contra o racismo e a lesbofobia;
- É criteriosa nas parcerias e políticas da captação de recursos, preservando sua autonomia;
- Acredita e investe em uma formação feminista referenciada na educação popular, desenvolvida por meio de metodologias participativas que valorizam o saber e a militância das mulheres;
- Aposta na formação de jovem para jovem como estratégia para a renovação do movimento feminista;
- Acredita na auto organização das mulheres;
- Enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher;
- Todas as mulheres são trabalhadoras, em casa ou na rua.

ÁREAS TEMÁTICAS

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Violência de Gênero
Violência Doméstica
Lesbofobia
Racismo
Exploração Sexual

DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

Sexualidade
Prevenção - **DST** e AIDS
Métodos Contraceptivos

TRABALHO DAS MULHERES

Autonomia Econômica:

- Geração de Renda
- Precarização
- Desigualdade

EDUCAÇÃO PARA A AUTONOMIA

Educação Sexual
Patriarcado
Sexismo e Misoginia
Racismo
Enfrentamento às discriminações
Lesbofobia
Feminismo

A Camtra trabalha nessas quatro áreas temáticas a partir de diferentes estratégias e metodologias. Distribui e disponibiliza materiais informativos e educativos, produz campanhas, documentários e estudos, desenvolve seminários de formação, faz incidência política e participa de fóruns e redes de articulação política na defesa dos direitos das mulheres.

MARÇO: MÊS DAS MULHERES

A CAMTRA esteve pela manhã recebendo as trabalhadoras na Central da Brasil. Além de rosas, distribuímos materiais informativos e conversamos com as trabalhadoras. Acreditamos que a luta feminista não se encontra em oposição ao gesto de dar e receber rosas. Pelo contrário, percebemos a partir de uma experiência de 20 anos de luta feminista que as rosas e os direitos podem ser igualmente importantes, e para nós da CAMTRA, é um ato de solidariedade. Saindo da Central, seguimos a caminhada pelo centro comercial da Saara, continuando com a entrega de rosas, dos materiais e sempre dialogando com as trabalhadoras com muito carinho, até nos unirmos ao Ato #EuParo (matéria na próxima página).



#DoeUmaRosaÉPorDireitos

As rosas distribuídas são financiadas por campanha de doação nas redes sociais.



A Camtra começou a receber as mulheres trabalhadoras em 1998, um ano depois de fundada. A ação tem início às 6 horas da manhã na Central do Brasil, que liga o centro do Rio aos demais bairros da Zona Norte, Oeste e a 11 municípios da Baixada Fluminense. Pela Central passam diariamente 700 mil trabalhadoras(es), com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos. Com pouco acesso à informações e direitos pela vida corrida que levam para sustentar suas famílias, as mulheres recebem as rosas e o material informativo, que guardam para ler. Durante o resto do ano, a Camtra recebe ligações regulares dessas mulheres com pedidos de orientação sobre direitos.

...MARÇO: MÊS DAS MULHERES

Ato pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres no RJ, no Brasil e no mundo!

Além da distribuição de rosas e de materiais informativos na Central do Brasil e no Centro Comercial da Saara (foto abaixo), a CAMTRA participa e constrói anualmente o Ato do 8 de Março. Em 2017 as mulheres se uniram em uma greve internacional: 8 de março: UM DIA SEM MULHERES, foi a proposta da Greve Internacional de Mulheres, ou apenas #8M, um ato de protesto organizado de forma colaborativa por ativistas de 50 países. No Brasil, mais de 60 cidades (21 capitais) aderiram ao movimento. Além de pautas históricas do movimento feminista, as marchas tiveram também como bandeira a defesa da Previdência Social.

Barraca de Direitos na Saara. Detalhe dos materiais distribuídos



Panfleto produzido pela CAMTRA para o 8 de Março

8 de Março - Dia de Luta

Neste dia 8 de março, Dia Internacional das Mulheres, nós saudamos as mulheres trabalhadoras por nossa luta diária, coragem e perseverança. **08 de Março é uma data que relembra a luta histórica das mulheres por seus direitos.** Sabemos pelas dificuldades e violações de direitos que vivenciamos, que nossa resistência é uma revolução feminista diária! Todos os dias em casa, na rua e em nossos trabalhos lutamos para sermos respeitadas. Infelizmente, ainda precisamos lutar muito para construir uma sociedade justa e igualitária onde todas as mulheres possam viver com respeito e dignidade!

Nós mulheres, negras, lésbicas, transgêneras, bissexuais, heteros, e entre muitas outras, ainda sofremos diversos tipos de discriminação e violência. **A violência contra as mulheres faz parte de nossa realidade diária. Estima-se que a cada uma hora e meia uma mulher seja assassinada por um homem no Brasil.** É dever do Estado garantir a vida das mulheres que denunciam a violência, por meio de políticas públicas e garantia de seus direitos.

A CAMTRA, durante seus 20 anos de luta, atua junto às mulheres disseminando informações sobre seus direitos e meios de combater as diversas violências que nos são impostas diariamente. Em 2017, continuamos nossa resistência combatendo o machismo e a misoginia! Hoje e todos os dias seguimos juntas na revolução feminista cotidiana!

Por mim, por nós e pelas outras

SABIA MAIS SOBRE A CAMTRA:

- 1211 2546-0108
- WWW.CAMTRA.ORG.BR
- FACEBOOK: CAMTRA.CMT
- CAMTRA@CAMTRA.ORG.BR

EM CASO DE VIOLÊNCIA EM VIOLAÇÃO DE DIREITOS, LIGUE PARA:

- CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER: 180
- DELEGADIA DE ATENDIMENTO À MULHER
- 192 CENTRO DO RIO DE JANEIRO: 211 2332-9554

Ato político 8 de Março, no Centro do Rio.



8M BRASIL **AGENDA CAMTRA 8 DE MARÇO**

06:00 Central do Brasil
Entrega de Rosas Por Direitos **#EUPARO**

08:30 - Centro Comercial da Saara
Entrega de Rosas Por Direitos às trabalhadoras e Campanha **#MeuNãoImporta**

15:00 - Caminhada rumo à concentração na Candelária
>> 8 de Março RJ - Greve Internacional de Mulheres <<
(Local de saída: CAMTRA | Rua da Lapa, n°180 - RJ)

POX MIM, POR NÓS E PELAS OUTRAS

20 ANOS CAMTRA



NEM UMA A MENOS!
CONTRA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA!
#8DEMARÇO
16h - CONCENTRAÇÃO CANDELÁRIA
SAÍDA ÀS 18h

NO DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES
GREVE GERAL

Enfrentamos dupla jornada, salários inferiores, situações de abuso e violência e violações dos nossos direitos. Então se para a sociedade nossas vidas e nossos trabalhos não tem valor, nós paramos de produzir!

NESTE DIA 8 DE MARÇO
#EUPARO

- PELA VIDA DAS MULHERES!
- PELA DEFESA DOS DIREITOS TRABALHISTAS!
- PELA DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL: NÃO À REFORMA PREVIDENCIÁRIA!
- PELA AMPLIAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE CRECHES E DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO!
- POR UMA EDUCAÇÃO NÃO SEXISTA E NÃO DISCRIMINATORIA!
- PELO ABORTO LEGAL E SEGURO REALIZADO PELO SUS!
- PELO FIM DO MACHISMO, DO RACISMO, DA LESBOFOBIA, DA HOMOFOBIA, DA BIFOBIA DA MISOGINIA E TRANSFOBIA!
- PELO FIM AO ÓDIO AS MULHERES!

todas as mulheres são trabalhadoras, em casa ou na rua.

ORGANIZADO POR CAMTRA E APOIADO POR CSESE

ATIVIDADES 20 ANOS DA CAMTRA

No dia 03 de maio de 2017, a Casa da Mulher Trabalhadora – CAMTRA comemorou seu aniversário de 20 anos no auditório da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. O evento foi carregado de emoção, tanto nas falas das convidadas da mesa como também por parte das mulheres presentes. Na ocasião foi lançado o Dossiê Retrocessos em Tramitação: Políticas para Mulheres no Congresso Nacional, Assembleia Legislativa e Câmara Municipal do Rio de Janeiro, apoiado pela Oxfam Brasil. Foram convidadas para o debate: Amanda Mendonça, militante feminista, socióloga e colaboradora da CAMTRA, Professora da UNESA e Coordenadora do OLE; Liliâne Brum, antropóloga, ativista feminista integrante da Articulação de Mulheres Brasileiras - AMB e da Partida Rio, Marielle Franco, socióloga, feminista, militante dos direitos humanos, vereadora na Câmara Municipal do Rio de Janeiro e Presidenta da Comissão de Defesa da Mulher e Vilma Piedade, mulher Negra, ativista e de Axé, Graduação e Pós Graduação em Letras na UFRJ, Colaboradora Racial da CAMTRA, integrante da Partida, da AMB e da Coordenação da Articulação Política da RENAFRO. Eleutéria Amora, coordenadora da Camtra e Diretora Executiva da ABONG atuou como mediadora.



Acima à esquerda, mesa que deu início ao debate: Amanda Mendonça, Liliâne Brum, Marielle Franco e Eleutéria Amora. Ao lado, começando do canto inferior direito, Eleutéria Amora, Schuma Schumacher, Leila Souza, Aline Souza, Liliâne Brum, Vilma Piedade, Angela Freitas e Rogéria Peixinho. Abaixo, da esquerda para a direita, colaboradoras da CAMTRA, Iara Amora, Lucivânia Soares e Antonia Rodrigues. Por último, abaixo, a foto histórica.



ATIVIDADES 20 ANOS DA CAMTRA: INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO FEMINISTA CAROLINA DE JESUS

O Centro de Formação Feminista Carolina de Jesus foi criado pela CAMTRA com o intuito de reunir mulheres em um espaço colaborativo, onde possamos trocar informações, realizar cursos, seminários, encontros que beneficiem a todas as mulheres que dele se utilizem. O espaço foi inaugurado no dia 31 de maio. Na ocasião pode ser conferida a exposição de xilogravuras e poesias “Mulher Preta Resiste” da artista Valquíria Pires. A obra versa sobre as questões da mulher negra, tais como a resistência e combate ao racismo, a valorização da beleza e histórias destas mulheres e a ressignificação do papel da mulher negra na sociedade. Clique e veja abaixo o vídeo da inauguração da sala. Foram feitas chamadas nas redes sociais para divulgação do espaço colaborativo.



De Julho a Novembro, realizamos Saraus Culturais, exposição de materiais, poesias, música e rodas de conversas sobre os direitos e a violência contra as mulheres.



SARAUS FEMINISTAS

Com o objetivo de reunir mulheres para juntas poderem se expressar das mais diversas formas artísticas, realizamos quatro Saraus Feministas em 2017: poesia, canto, dança, música, artes plásticas etc. Confraternização e união nestes tempos de muita luta.



No primeiro sarau homenageamos a **Mulher Negra Latino Americana e Caribenha**: trouxemos a marca Bantu, de roupas femininas afro-brasileiras, Liz de Papel, um selo de zines independentes, de Crislaine Tavares e Simone Miranda, cantora e compositora (foto e vídeo)



Cris Ribeiro e Ester Marak, num duo de música autoral acústica, Ecomadre, eco-farmácia feminista, no mês em homenagem à **Visibilidade Lésbica**.



No mês de **Luta pela Legalização do Aborto**, tivemos Rebecca Nora e violão, com músicas autorais e covers de artistas lésbicas; BrizArte, da artesã Amanda Padrão, Thabara, sabonetes funcionais, exposição camisetas Terra Acaiá, estampadas a mão sobre o feminino



O último Sarau do ano "**Vibrando energia Feminina, Feminista**" tivemos Aula de yoga com Nathália Silvera, performance mantra – cura performática de Lara Zaidenweg, camisetas Terra Acaiá, Roda de conversa, música e poesia, e momento de resgate dos documentários da Camtra

BARRACAS DE DIREITOS 2017

Janeiro – Fevereiro – Março – Abril – Maio – Junho



Marca registrada da Camtra desde seus inícios, a Barraca de Direitos vai ao encontro das mulheres trabalhadoras do Centro de Comércio Popular da Saara no centro do Rio de Janeiro, com a distribuição de preservativos masculinos e femininos, cartilhas, materiais informativos sobre saúde sexual e reprodutiva e orientação às mulheres em caso de violência doméstica /violência contra a mulher, e encaminhamento aos serviços e autoridades públicas. Tudo isso sempre encorajando as mulheres a demandarem seus direitos.

O calendário da CAMTRA de 2018 homenageia Audre Lorde, escritora caribenha-americana, negra, feminista, lésbica e ativista dos direitos civis.

FEVEREIRO



24/2 - A CAMTRA realizou na SAARA a Barraca de Carnaval, parte da programação do Festival da Mulher Trabalhadora. Música, poesia e distribuição de nossos materiais informativos e preservativos femininos e masculinos

MARÇO

30/3 Barraca de Direitos em alusão ao Dia Internacional das Mulheres, com aula pública sobre uso da camisinha feminina e masculina, direitos femininos, distribuição de preservativos e materiais informativos, fechando o mês das mulheres



MAIO



23/5 No mês das trabalhadoras, e diante da atual conjuntura política, realizamos a Barraca de Direito da CAMTRA também como uma oportunidade para conversarmos com as mulheres trabalhadoras sobre os retrocessos que a reforma trabalhista e a reforma da previdência representam para todas nós. A CAMTRA repudia a aprovação dessas reformas. Vamos para a rua, defender nossos direitos trabalhistas!

BARRACAS DE DIREITOS

Julho – Agosto – Setembro – Outubro – Novembro – Dezembro

JUNHO



22/6 – O dia 21 marca a luta por uma educação não sexista e não discriminatória. A CAMTRA realizou uma barraca e divulgou nas redes sociais um [artigo](#) sobre o assunto, por Amanda Mendonça e Juliz Zanetti. A CAMTRA produziu uma cartilha sobre o tema. Consulte [aqui](#).

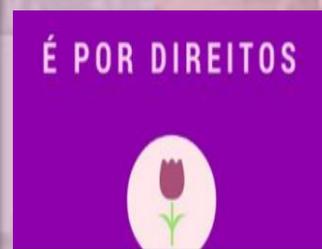
AGOSTO

15/08 – Em alusão ao Dia da mulher negra latino-americana e caribenha.



OUTUBRO

05/10 – A barraca de direitos de outubro fez parte da programação do Mês de Luta pela Legalização do Aborto e tratou da saúde sexual e reprodutiva da mulher.



DEZEMBRO



07/12 – Dia mundial de luta contra a Aids. Divulgação da nossa campanha [#VIRADADEJOGO](#) contra relacionamentos abusivos, distribuindo preservativos e informativos sobre os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

FORMAÇÃO CAMTRA:

V SEMINÁRIO DESAFIOS ATUAIS DOS FEMINISMOS

Espaço de reflexão, o seminário deste ano versou sobre nossas lutas frente aos retrocessos que temos vivenciado. Além das mesas "Conservadorismos e as resistências das Mulheres" e "Experiências Mulheres Jovens nas resistências", contamos também com oficina de respiração e meditação e o pré- Lançamento da Campanha [#ViradadeJogo](#)- Mulheres contra Relacionamentos Abusivos. Veja nossas palestrantes nas fotos



V Seminário Desafios Atuais dos Feminismos

	Alessandra Makkeda Ativista e escritora Portuguesa
	Eleutéria Amora Casa da Mulher Trabalhadora ICAMTRAJ
	Laura Molinari NOSSAS Beta Feminista
	Luciene Lacerda Instituto Biaxos Fórum Estadual de Mulheres Negras RJ
	Thamires Castro Coletivo Zona Oeste Ativa
	Vanessa Leite Centro Latino Americano de Sexualidade e Direitos Humanos ICAMTRAJ

NÚCLEO DE MULHERES JOVENS DA CAMTRA

O Núcleo de Jovens nasceu na Camtra quatro anos após sua fundação, pela demanda das jovens em realizar ações específicas para outras mulheres de sua faixa-etária (15-29 anos). Em 2012 foi oficializado, sendo parte do estatuto da organização definido como a instância responsável por avaliar e opinar nos programas da CAMTRA referentes às mulheres jovens (art.24).

NMJC – Atividades em 2017

- 28/01 – Primeiro encontro do Núcleo de Mulheres Jovens da CAMTRA de 2017: planejamento de atividades
- 31/03 a 02/04 – VIII Curso de Mulheres Jovens na Defesa dos Seus Direitos
- 29/04 – Reunião do Núcleo
- 24/06 e 08/07 – Formação para construção da Campanha de Enfrentamento à violência contra as Mulheres: #ViradadeJogo.
- 08/07 – Oficina Violência contra as mulheres e a cultura do estupro. Sala Carolina de Jesus. Apoio Fundação Boll
- 02/09 - Roda de Conversa “Violência contra a Mulher e Cultura do Estupro” para 15 jovens do projeto [Pega a Visão](#). Parceria Fundação Heinrich Boll. Zona Oeste/RJ
- 25/09 – Oficina sobre Sexualidade para 30 jovens, a convite da Secretaria de Gestão Pública do Ministério da Saúde. Parceria Fundação Heinrich Boll
- 13/11 – Lançamento Campanha #ViradadeJogo no Colégio Pedro II – Campus Engenho Novo.
- 02/12 – Encontro do Núcleo para avaliações das atividades, projetos e ações de 2017 e planejamentos para 2018.



NÚCLEO DE MULHERES JOVENS DA CAMTRA

VIII CURSO DE FORMAÇÃO MULHERES JOVENS NA DEFESA DE SEUS DIREITOS

A CAMTRA realizou, através de seu Núcleo de Mulheres Jovens, mais uma formação na área de direitos. Foram 3 dias de muita troca entre jovens num espaço de construção e desconstrução. A proposta do NMJC é que cada jovem participante do curso seja multiplicadora em seus territórios e locais de atuação, levando à outras mulheres tudo o que foi discutido, aprendido e, acima de tudo, construído durante o curso. O processo de formação continuada contou com jovens mulheres de diversos territórios do Rio de Janeiro e foi realizado nos dias 31/3, 01 e 02/4 2017, com o apoio da ONU - UN Trust Fund to End Violence against Women e DKA. Confira nas fotos abaixo alguns momentos da formação.



NÚCLEO DE MULHERES JOVENS

CAMPANHA VIRADA DE JOGO: MULHERES UNIDAS CONTRA RELACIONAMENTOS ABUSIVOS

#VIRADADEJOGO

A campanha foi construída ao longo de 2017 e lançada em 13/11 e tem como objetivo de conscientizar jovens meninas e meninos sobre relacionamentos abusivos. As peças da campanha são um vídeo informativo, folder e material de divulgação online, bem como dinâmicas e rodas de conversa. Essa construção contou com a participação de diversas mulheres jovens que escolheram o tema por consenso, a partir da reflexão de que, embora o feminismo se encontre cada vez mais presente nas mídias e nos debates em geral, a violência doméstica e violência contra a mulher ainda apresentam índices alarmantes. Dois encontros aconteceram nos dias 24/06 e 08/07/2017, de 09h00 às 17h00.

A campanha #VIRADADEJOGO contou com o apoio do Fundo Fiduciário das Nações Unidas pelo Fim da Violência contra as Mulheres/[ONU Mulheres Brasil](#) e da DKA Austria - [Dreikönigsaktion der Katholischen Jungschar](#)



Clique na imagem para assistir ao vídeo da campanha Virada de Jogo



Segundo encontro de Construção da Campanha de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher. Dando início aos trabalhos...



Lançamento da campanha Virada de Jogo no Colégio Pedro II

MILITÂNCIA

FÓRUM DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES – FEM

Composto por mulheres atuantes em entidades, associações, organizações políticas e por feministas independentes, o FEM reúne cerca de quinze organizações - Camtra, ActionAid, Fórum Permanente de Mulheres de Itaboraí, Marcha Mundial das Mulheres, Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul/ PACS, Fórum Estadual de Mulheres Negras, entre outras, e trabalha para construir estratégias conjuntas para o enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres, combatendo o machismo, o racismo e a lesbofobia. Distribui panfletos durante manifestações e protestos, faz incidência política na ALERJ em temas relacionados aos direitos das mulheres e co-organiza eventos tais como o 8 de março e o Ato pela Discriminação do Aborto

Atividades FEM 2017

08 Feb - Em memória de Caroline e Carla de Castro. Tribunal de Justiça do Estado do Rio

21 Mar - I Plenária do FEM: Gênero na Escola! Camtra

II Plenária do FEM: Gênero na Escola! Camtra

06 Abr - Reunião Gênero na Escola: Pelo fim da violência contra as mulheres. Cinelândia

11 Maio - Chega de Estupros: Por Mim, Por Elas, Por todas nós. ALERJ

06 Jun - III Plenária do FEM: Gênero na Escola! Centro de Formação Feminista Carolina de Jesus

20 Jun - Eu quero gênero na Escola. Centro de Formação Feminista Carolina de Jesus

26 Out - Plenária para a construção do 25 de Novembro. SEPE RJ

31 Out - II Plenária para a construção do 25 de Novembro. SEPE RJ

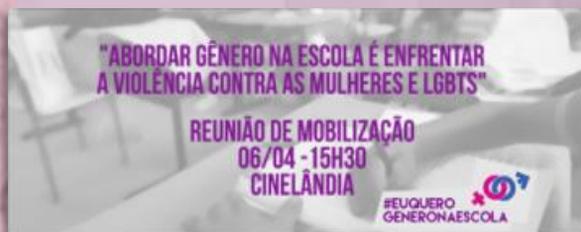
21 Nov - III Plenária para a construção do 25 de Novembro. Centro de Formação Feminista Carolina de Jesus

28 Nov - Basta de Violência contra as mulheres!



Acima, Audiência Pública sobre o Programa Municipal de Educação (PME), em 04 de abril. A audiência demonstrou o quanto precisamos nos mobilizar diante da ofensiva conservadora. O FEM convocou reunião no dia 06 do mesmo mês para discussão conjunta de novas estratégias de atuação.

Abaixo, o FEM e a Partida Rio de Janeiro divulgaram o Manifesto em favor da igualdade de Gênero na Educação. Clique na imagem para ler o documento.



“Não está tranquilo nem favorável, mas estamos presentes! Hoje é dia de resistência!”



À esquerda, concentração da equipe e colaboradoras da CAMTRA. À direita, ato “Chega de Estupros” convocado pelo FEM. Em 06 de maio uma menina de 12 anos foi vítima de estupro coletivo na Baixada Fluminense. Clique [aqui](#) para ler o manifesto do FEM.

MILITÂNCIA DESTAQUES

Diálogo Mulheres em Movimento: Direitos e Novos Rumos – O Encontro de Discussão de estratégias de resistência por parte dos movimentos feministas frente às políticas machistas e antipopulares reuniu 150 ativistas do Brasil e de outros países da América Latina. Vanessa Barroso, integrante do Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra participou do encontro, organizado pelo Fundo Elas. Rio, 25 a 27/01. Foto da passeata.



01 de Maio dia de luta das trabalhadoras- ato na Cinelândia contra as reformas e a violência policial



Ato contra o feminicídio. 03 de agosto

#NemMortasNemPresas!
#VivaSelvresnosqueremo



À esquerda, Ato Dia Mundial de Luta pela Legalização do Aborto. ALERJ. 28 Setembro. Acima, chamada para a Virada Global Feminista pelo Aborto Legal.

Ato organizado pela Frente contra a Criminalização das Mulheres pela Legalização do Aborto RJ. 13 novembro na Camara Municipal do Rio: Todas contra a PEC 181



INCIDÊNCIA POLÍTICA

ABONG – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ONGS DESTAQUES 2017



15/5 Debate "**Resistência e reorganização da sociedade civil em tempos de golpe**", organizada pela ABONG, com mediação de Eleutéria Amora. O evento aconteceu junto à reunião semestral do Conselho Diretor da Abong - coletivo que representa nove Estados do Brasil. A mesa discutiu os caminhos de resistência com o campo das organizações em defesa dos direitos e bens comuns, estudantes e sociedade civil em geral. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC



26-27/09 **1º Seminário Nacional Organizações da Sociedade Civil e Defensoria Pública** – Em diálogo com Gestoras e Gestores sobre a lei 13.019/14 – MROSC”, com objetivo de formar e informar Gestoras/es Públicos e de OSCs sobre os processos relativos à Lei 13.019/14 e à Agenda do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC). Iniciativa CAMTRA - Casa da Mulher Trabalhadora, da ABONG - Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais, da CAMP - Escola de Cidadania, da CESE - Coordenadoria Ecu-mênica de Serviço, e do CFEMEA - Centro Feminista de Estudos e Assessoria, com apoio da União Europeia e da Defensoria Pública do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, auditório da Defensoria Pública.



e Assessoria, com apoio da União Europeia e da Defensoria Pública do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, auditório da Defensoria Pública.



25-27/10 - **V Encontro Nacional da Plataforma por um Novo Marco Regulatório para as Organizações da Sociedade Civil (Plataforma MROSC)**. O evento contou com a presença de 53 representantes de organizações da sociedade civil (OSCs) e universidades de todas as regiões do Brasil com o objetivo de fazer avançar os trabalhos do MROSC junto às OSCs brasileiras diante dos desafios da conjuntura política brasileira. Apoio da União Europeia e Fundo Nacional de Solidariedade/CNBB

trabalhos do MROSC junto às OSCs brasileiras diante dos desafios da conjuntura política brasileira. Apoio da União Europeia e Fundo Nacional de Solidariedade/CNBB

PARCERIAS E PARTICIPAÇÕES A CONVITE

A Camtra é reconhecida como organização com acúmulo de luta e experiência em desenvolver formações no âmbito dos direitos das mulheres. As formações são construídas através de metodologias participativas, muitas criadas pela própria organização ao longo dos anos. Assim, a Camtra é chamada por escolas, ONGs e Redes para realizar oficinas e Rodas de Conversa. Veja alguns destaques.



Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da CAMTRA e Diretora da ABONG, e Sueny Nogueira, integrante do Núcleo de Mulheres Jovens da CAMTRA estiveram presentes no [Fórum Social das Resistências](#) por democracia e direitos dos povos e



do planeta. Entre outras atividades, elas apresentaram a Campanha "Contra cultura do estupro meu não importa - [#meunãoimporta](#)", visitaram a Ocupação de Mulheres Mirabal e participaram da atividade "Organização da Sociedade Civil Brasileira e a Cooperação Internacional na luta pelos Direitos Humanos". Porto Alegre, 17 a 21/01.

Participação na mesa de abertura do lançamento do **Mapa das Organizações da Sociedade Civil**, realizado pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). O Mapa das OSCs é um portal inédito de transparência que integra um volume de dados sobre as quase 400 mil OSCs do país, com funcionalidades relevantes para as organizações, gestores públicos e pesquisadores da área. Rio de Janeiro, IPEA, 16.03.



Participante apresenta resultado de trabalho em grupo

Oficinas de formação política e cidadã para as Agências de Família, a convite do Banco da Providência. Foram quatro oficinas de formação política e cidadã. Além de debate sobre temas como a Violência Doméstica, as 140 pessoas, mulheres e homens receberam aulas instrumentais de artesanato, culinária, bem como empreendedorismo. Março, Cidade de Deus/RJ



Participação na Roda de Conversa **Gênero e Direitos Humanos** - O papel da Mulher Brasileira na atual conjuntura. Evento realizado pela [Asplande](#) em seu programa Rede Cooperativa de Mulheres Empreendedoras. 30/03



VI Seminário União Europeia de Direitos Humanos – Abong esteve presente neste seminário em Bruxelas. Ao final, um grupo se uniu em protesto ao golpe no Brasil

PARCERIAS E PARTICIPAÇÕES A CONVITE (CONT.)



Participação da Camtra no workshop “**Construção de redes para o enfrentamento da violência contra as mulheres**”, no 2º Workshop Internacional de Acesso à Justiça, com representantes do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, da Vital Voices e do Instituto Avon. 16/5 São Paulo



Encontro de **Formação de Promotoras Legais -FND** – A Camtra contribuiu com a formação coletiva. 24/06 Rio de Janeiro.

Foto de Mariana Trotta



Eleutéria Amora foi convidada para o evento **Conversando sobre Assédio**, na UFF. 06/7, ICHF/UFF, Niterói.



13º Congresso Mundos de Mulheres / Women's Worlds Congress, encontro internacional e interdisciplinar de e sobre mulheres que ocorre a cada 3 anos. Em 2017 foi realizado juntamente com o Seminário Internacional Fazendo Gênero 11. A CAMTRA esteve presente na Marcha Mundos de Mulheres por Direitos(foto), realizou oficina sobre Educação não sexista, participou da oficina Entre o Conservadorismo e Resistências: Gênero e o Retrocesso no campo da educação, entre outras atividades, debates e rodas de conversas. 30 de julho a 4 de agosto, Florianópolis, SC, Brasil.



Na foto acima, a Tenda das Mulheres. Abaixo, Marcha que abriu o Congresso.

CAMTRA NA MÍDIA

Além das entrevistas para mídia de rádio, TV e jornais, a Camtra é entrevistada com frequência por estudantes brasileiras e internacionais que fazem pesquisa na temática de direitos das mulheres para construírem suas dissertações de mestrado/teses de doutorado.



Eleutéria Amora foi entrevistada pela Captamos sobre a atuação das Organizações da Sociedade Civil diante de uma conjuntura nacional de crise e instabilidade política. 30 de Janeiro, Rio. Clique na imagem para ler a entrevista.

Após a fala do presidente Michel Temer no Dia das Mulheres e a conseqüente enxurrada de críticas, Eleutéria Amora foi convidada a dar uma entrevista na CNN em espanhol. Clique na imagem para ver o vídeo completo.



Aluvión de críticas a Michel Temer por comentario en el Día de la Mujer

"Nadie tiene más capacidad que la mujer para permitir los desajustes de precios en el supermercado", dijo el presidente de Brasil Michel Temer en su felicitación por el Día Internacional de la Mujer. Desde su llegada al gobierno Temer recibió críticas por confirmar su gabinete solo con hombres. Source: CNN



No segundo programa comemorativo do Mês da Mulher, O Núcleo de Política e Cidadania da TV Comunitária do Rio, TVC-Rio, conversou com Eleutéria Amora, que falou sobre a importância do reconhecimento pelo Estado do trabalho da mulher e sobre o apoio que a CAMTRA presta às mulheres há 20 anos. Clique na imagem para assistir (a partir do minuto 28'30").



Brasil: denuncian abandono de políticas contra la violencia de género

En el marco de la conmemoración del Día Internacional por la...

YOUTUBE.COM

Eleutéria Amora realizou uma entrevista para a [telesUR](http://telesur.com) sobre o ato do dia 28/11/2017 e sobre a atual situação das mulheres no Brasil.

No 25 de novembro, Dia Internacional da Não-Violência Contra a Mulher, a RV Brasil apresentou um Programa especial com várias entrevistas sobre direitos das mulheres com deficiência, acessibilidade e inclusão. A assistente social, Jéssica Krawczuk, colaboradora dos projetos da CAMTRA, falou sobre a importância de ouvir as mulheres com deficiência para que seja possível entender as particularidades desse público.



MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Geração de renda própria - A CAMTRA produz sacolas ecológicas e camisetas para gerar recursos e divulgar seu trabalho de luta pelos direitos das mulheres. Este ano foram produzidas também pochetes (foto).

Uma vez por ano realizamos o Bazar da Camtra, que conta com clientes já fidelizadas, e que nos procuram no resto do ano ao precisarem de uma roupa ou de um presente.

Como a maioria das organizações que trabalha por direitos, a Camtra luta para sobreviver e seguir lutando pela vida das mulheres e pela causa feminista. Assim, buscou, no final de 2017, mobilizar recursos através de uma plataforma de crowdfunding.

A Camtra agradece a todas e todos que a apoiaram. Os resultados mostram que a Camtra tem a confiança e apoio daquelas e daqueles que acreditam no seu trabalho.



Novos produtos da Camtra



Bazar de Natal, realizado em 09 de dezembro



Resultado da Campanha de crowdfunding da Camtra na Benfeitoria

The screenshot shows the crowdfunding campaign page on Benfeitoria. The main headline is "ESCOLHA ENFRENTAR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER" (Choose to face violence against women). The campaign goal is R\$ 13,580.00, with a progress bar showing it is 100% funded. The page also features a "20 ANOS CAMTRA" logo and a "COMENTÁRIOS" section.

The screenshot shows a thank-you post from Benfeitoria. The headline is "GRATIDÃO!" (Thank you!). The text says "Nossa campanha foi um sucesso graças ao seu apoio!" (Our campaign was a success thanks to your support!). It also mentions that the post is a nominal reward for supporters and includes the Benfeitoria logo and contact information.

ESTRUTURA E GOVERNANÇA

A estrutura da Camtra é composta por 27 associadas em 2015, com direito a voz e voto. A cada quatro anos elas elegem, por Assembleia, a Coordenação Executiva da Camtra - composta pela Coordenação Geral, Financeira, Substituta, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

A Camtra é gerida pela Coordenação Executiva, pelas suas Coordenadoras Geral, Financeira e Substituta, esta última atuando como Supervisora de Projetos. No dia a dia da organização, a Camtra conta com a Coordenação, Coordenadora de Projetos, uma estagiária de Relações Internacionais e duas colaboradoras consultoras. A contabilidade é realizada por uma empresa independente. A Camtra conta com cerca de 30 colaboradoras e voluntárias que se somam na construção de atividades, especialmente aquelas que são parte do calendário feminista. Serviços profissionais e consultorias especiais são contratadas quando necessário.



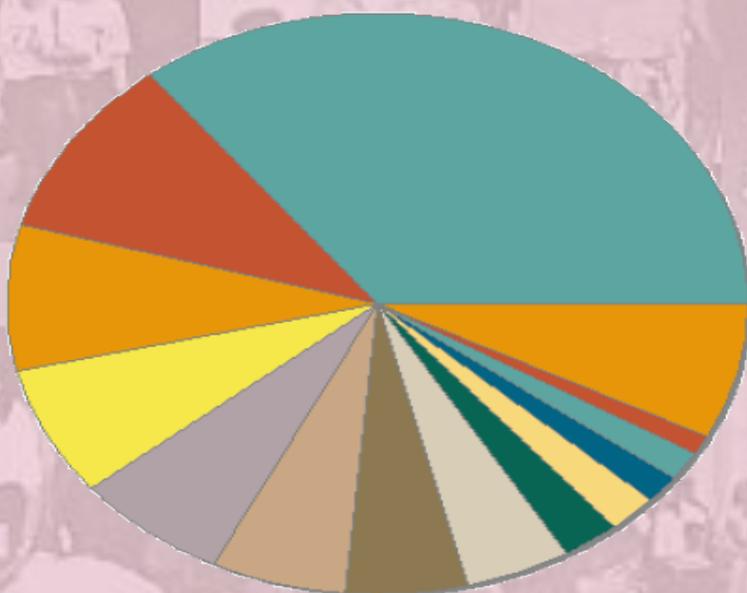
Assembleia Geral Ordinária da Camtra, realizada em 31 de Maio. Ao fundo, a placa da nova sala, inaugurada ao final da Assembleia.

Pauta da Assembleia Geral Ordinária da CAMTRA. 31.5.17

- a) Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2016;
- b) Apresentação do Relatório de Atividades e Financeiro;
- c) Apresentação do Planejamento Estratégico da CAMTRA (2017-2019);
- d) Apresentação de propostas de novas associadas;
- e) Informes;
- f) Lançamento do Centro de Formação Feminista Carolina de Jesus.

FINANÇAS

A Camtra reconhece e expressa profunda gratidão pelas generosas contribuições de parcerias e apoiadoras(es) que acreditam na construção dos movimentos feministas e de mulheres que fazem avançar seus direitos.



Fundo Fiduciário – ONU Mulheres	114.031,26
Misereor	32.289,56
OXFAM Brasil	26.125,00
Heirinch Boll Stiftung	23.404,29
ABONG	21.605,00
Prestação de Serviços	43.815,00
CESE	15.000,00
Fundação Redistribuir	7.005,80
Charity Pot	5.000,00
INESC	5.000,00
Outros	27.776,36
Saldo Final	321.052,27

EQUIPE

Coordenação



Eleutéria Amora
Coordenadora Geral



Lucivânia Soares
Coordenadora Financeira



Iara Amora
Coordenadora Suplente



Marta Lago
Assessor



TODAS AS MULHERES SÃO TRABALHADORAS, EM CASA E NA RUA

CRÉDITOS

Texto

Marta Lago e Camtra

Concepção e Elaboração:

Marta Lago

Fotos: Camtra

CAMTRA – Casa da Mulher Trabalhadora

Rua da Lapa, 180 /sala 806 – Centro

Rio de Janeiro

Cep. 20021-180

Tel.: + 55 21 2544-0808

Entidade filiada à



www.camtra.org.br

www.facebook.com/camtra.cmt

Este ano não foi fácil
para a Camtra e nem para
a maioria das mulheres.
Seguiremos juntas na luta por
um mundo sem patriarcado,
machismo, racismo e LGBTfobia.

FELIZ 2018

CAMTRA

Rua da Lapa - 180 - sala 808
www.camtra.org.br - [fb/camtra.cmt](https://fb.com/camtra.cmt)



